



CENÁCULO Maio 2025

“Se querem assegurar a herança portuguesa – que é um grande e profundo amor a Maria – e continuar a assegurar este amor na Aliança de Amor Schoenstattiana, vão ser muito abençoados.”

Estas são palavras do Padre Kentenich, ditas em Portugal. Na ocasião, ao acender uma vela que teimava em se apagar, disse ainda que “nunca na história da Família de Schoenstatt houve tantas dificuldades como em Portugal: muito grande deve ser o edifício que a Mater construirá no futuro, ao necessitar de alicerces tão profundos e maciços”.

Quando herdamos a obra de Schoenstatt em Portugal, herdamos também esta necessidade: alicerces profundos e maciços para participarmos da grande obra que Nossa Senhora quer construir no nosso país. E esses alicerces somos nós. Cada um de nós.

Sabemos que assumir esta herança depende, sobretudo, da nossa vida de oração e do fiel cumprimento do dever. E aceitando a proposta do Padre Kentenich de vivermos com o ouvido no coração de Deus e a mão no pulso do tempo, vejamos:

Neste momento, estamos “cercados” de Jubileus:

- Os 50 anos deste Santuário
- O ano jubilar da Esperança em toda a Igreja
- Os 75 anos da Mãe Peregrina
- O Jubileu do Ramo das Mães em 2026

Temos todas as razões para assumir a nossa herança com o coração em festa. Sempre com a alegria de saber que não estamos sozinhos e com o propósito de amar o Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, toda a nossa alma e todo o nosso entendimento. Com Maria, que para tudo isto nos saberá educar.

GRAÇA A PEDIR

Rezamos para que a Família de Schoenstatt portuguesa reconheça sempre a sua herança neste movimento e tome consciência da sua pertença à Igreja.

